

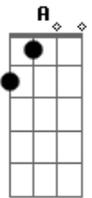
# Tião Carreiro e Pardinho - Jogador de Baralho

Tom: A

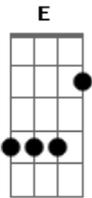
Conheci um moço pobre, honrado e trabalhador  
 Foi nascido e foi criado numa vila do interior  
 Veio para capital estudar pra ser doutor  
 Levado por maus amigos deu um grande jogador  
 Deixou o estudo e o trabalho com as cartas do baralho  
 Ganhou riqueza e valor  
 Casou com uma moça rica redobrou sua alegria  
 Na sua rica mansão tinha tudo que queria  
 Dominado pelo vício toda noite ele saía  
 No cassino onde jogava só ganhava e não perdia  
 Enquanto o tempo passava sua riqueza aumentava  
 Do jogo não desistia  
 Mas tudo que vem ao mundo traz sua sina marcada  
 Numa noite ele jogou sua última parada

Se perdia uma partida a outra era dobrada  
 Foi jogando e foi perdendo chegou a ficar sem nada  
 Numa última defesa, pois a aliança na mesa  
 Jogou a mulher amada  
 Sua esposa quando soube o que tinha acontecido  
 Pra não se entregar a outro que não era seu marido  
 Foi embora pelo mundo com o coração ferido  
 Quem ganhou não levou ela, mas o lar foi destruído  
 O jogador em desespero, sem mulher e sem dinheiro  
 Transformou-se num perdido  
 Aquela rica mansão era igual um céu aberto  
 Hoje está tão solitário só tem tristeza por perto  
 O jogo dá e também tira é um ditado muito certo  
 Aos amigos do baralho nesses versos eu alerta  
 Quem se julgar invencível por mais que pareça incrível  
 Encontra um mais esperto

## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com